

Relatório Mensal

**Outubro de 2023**



**RELATÓRIO GERENCIAL – FGAA11**

**FG/AGRO FIAGRO**



# SUMÁRIO

FG/AGRO	<b>3</b>
Informações Gerais	<b>4</b>
Panorama Setorial	<b>6</b>
Comentário do Gestor	<b>14</b>
Informações da Carteira	<b>21</b>
Novas Alocações	<b>22</b>
Disclaimer	<b>30</b>



**02****FG/AGRO**

- ALOCAÇÃO DOS RECURSOS APÓS 3ª EMISSÃO JÁ SOMAM R\$ 118,4 MILHÕES: R\$ 96,4 MILHÕES EM ATIVOS ALVO E R\$ 22 MILHÕES EM ALOCAÇÕES TÁTICAS
- 31,6% DA CARTEIRA ALOCADA EM ATIVOS COM RATING A- OU SUPERIOR.
- AUMENTO DA DIVERSIFICAÇÃO DE SETORES E DA ESTRATÉGIA DE CARREGO
- DISTRIBUIÇÃO DE R\$ 0,115/COTA CORRESPONDENTE À RENTABILIDADE LÍQUIDA 1,20% AO MÊS CONSIDERANDO A COTA PATRIMONIAL OU 155% DO CDI DE RENDIMENTO TRIBUTÁVEL EQUIVALENTE.

# INFORMAÇÕES GERAIS



A FG/A vem utilizando o seu conhecimento no setor agropecuário para trazer as melhores oportunidades para seus cotistas. Com mais de 19 anos atuando junto ao agronegócio, originamos e estruturamos mais de R\$ 21 bilhões de reais. O Agro é um setor que reconhecidamente exige profundo conhecimento, e como gostamos de falar, o pé sujo de barro, buscamos trazer essa experiência do campo para dentro do fundo.

O agro é contracíclico, e, portanto, o fundo pode ser um porto seguro para a volatilidade dos outros mercados. Com capacidade de superar o CDI, isenção de imposto de renda e qualidade de crédito vamos construindo essa nova indústria de FIAGRO, que possui potencial para ser uma das principais estratégias de um investidor de sucesso. Somos focados no setor sucroenergético que possui oportunidades no crédito corporativo, balanço auditado, não concentrado e com empresas de faturamento entre R\$ 500 milhões e R\$ 1 bilhão. E estamos também sempre atentos a oportunidades em outros setores do agro que possam agregar ao nosso portfólio e trazer benefícios aos nossos cotistas.

**NOME DO FUNDO** | FG/AGRO FUNDO DE INVESTIMENTO NAS CADEIAS  
PRODUTIVAS AGROINDUSTRIAIS

**GESTÃO** | FG/A GESTORA DE RECURSOS

**ADMINISTRAÇÃO** | BRL TRUST DTVM S/A

**CÓDIGO DE NEGOCIAÇÃO** | FGA11

**PÚBLICO ALVO** | INVESTIDORES EM GERAL

**QUANTIDADE DE COTAS** | 45.081.449

**TAXA DE ADMINISTRAÇÃO** | 1,15% A.A. SOBRE PL

**TAXA DE PERFORMANCE** | 10% SOBRE O QUE EXCEDER 100% CDI A.A.



## OBJETIVO

Investimento em valores mobiliários relacionados com as cadeias produtivas agroindustriais, sendo principalmente: (i) Ativos Alvo: Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA) e Certificado de Recebíveis Imobiliários (CRI); (ii) Ativos de Liquidez: Letras de Crédito do Agronegócio (LCA), Letras de Crédito Imobiliário (LCI), Letras Imobiliárias Garantidas (LIG), Cotas de FIAGRO e demais ativos financeiros, títulos e valores mobiliários que sejam ou venham a ser permitidos pela legislação ou regulamentação aplicável.

**1,20%**

Rentabilidade Mensal

**44.184**

Cotistas

**3,10**

Anos de duration

**155% CDI**

em rendimento  
equivalente tributável

**31,6%**

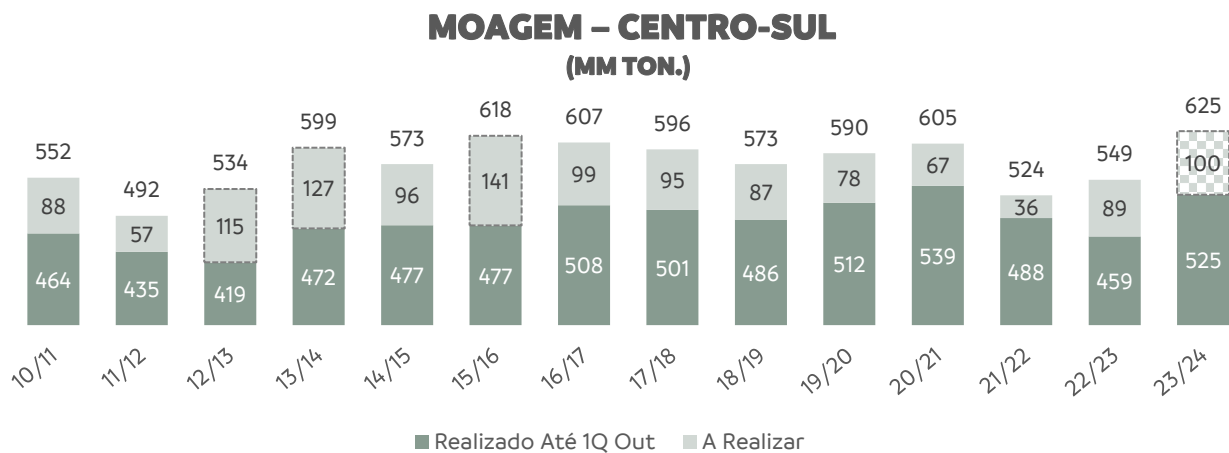
Da carteira alocada em  
ativos com rating



# PANORAMA SETORIAL

## Açúcar e Etanol

O processamento de cana-de-açúcar desacelerou nas últimas quinzenas, devido ao aumento da incidência de precipitação que tem sido observada na região Centro-Sul do país. Contudo, o volume de cana-de-açúcar moída já atingiu 525,9 milhões de toneladas até o final da primeira quinzena de outubro, um volume 66 milhões de toneladas superior ao ciclo anterior. Somando esse fato, ao encerramento da safra precocemente por boa parte das unidades na safra 2022/23, temos que o volume de cana processada tem boas probabilidades de superar 625 milhões de toneladas mesmo com a ocorrência das chuvas nos próximos meses.

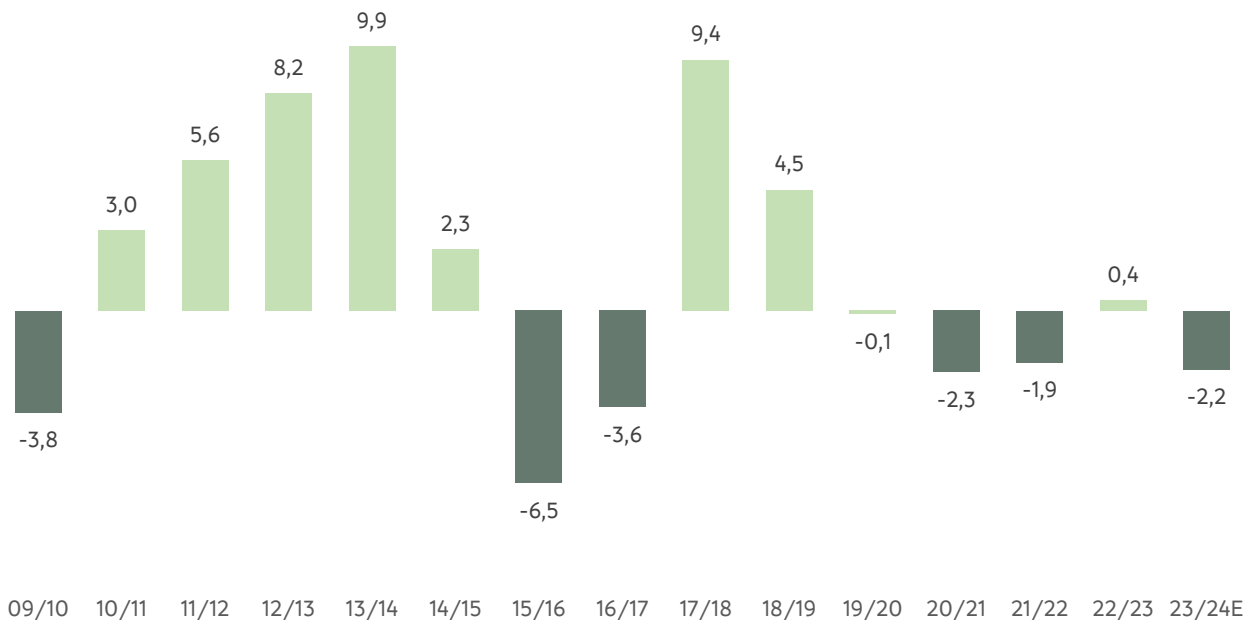


Fonte: UNICA

Corroborando a expectativa de maior volume de cana, a qualidade da matéria-prima continua bastante elevada, conforme dados da União da Indústria de Cana-de-Açúcar (UNICA). Até o final de setembro, a produtividade acumulada alcançou 91 toneladas de cana por hectare, um desempenho 22% superior ao observado no mesmo período da safra anterior.

Em outubro, a Organização Internacional do Açúcar (ISO) divulgou suas perspectivas para o balanço global de produção de açúcar na safra 2023/24 (outubro/setembro). A ISO estima um déficit de 2,1 milhões de toneladas no ciclo. Com a materialização dessa projeção, há a perspectiva de uma sustentação dos níveis de preços do açúcar próximo dos patamares atuais, bastante remuneradores. Além disso, a organização não vê grandes projetos de expansão na capacidade produtiva de açúcar ao redor do globo, de modo que o Brasil deve se manter como protagonista no fornecimento de açúcar para o mundo.

### BALANÇO GLOBAL DE AÇÚCAR



Fonte: ISO

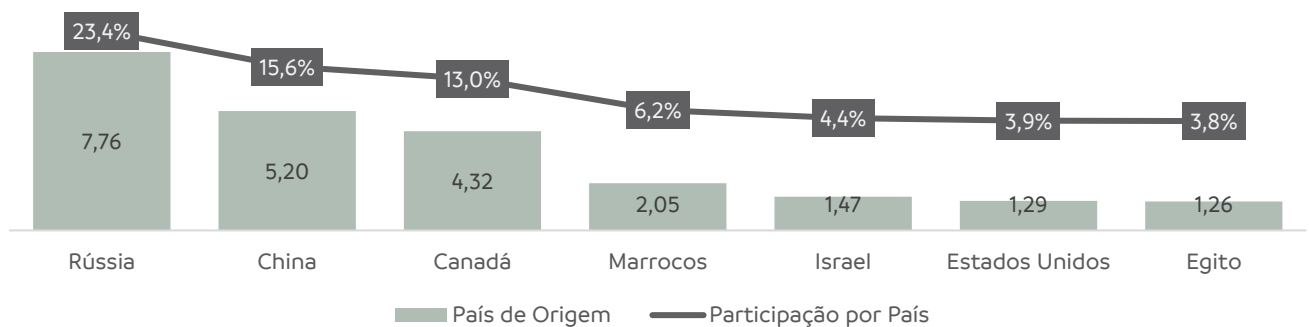
Com relação ao etanol hidratado, os últimos meses tiveram preços estáveis em torno de R\$ 2,65/m<sup>3</sup> bruto para as usinas. Esse comportamento se justifica principalmente pela elevada moagem que aumenta a disponibilidade do biocombustível no mercado interno pressionando os preços. Dessa forma, é necessário um aumento do ritmo de consumo para que haja uma retomada dos preços até o fim da entressafra, em março/24. Segundo dados disponibilizados pela UNICA, os estoques de etanol hidratado atingiram 8,1 milhões de metros cúbicos até a primeira quinzena de outubro, reduzindo o potencial de upside de preços. Com isso, os incentivos para maximização da produção de açúcar para a próxima safra continuam dado o prêmio para o açúcar de mais de 50%.

### Fertilizantes

O mês de outubro foi marcado pelo início dos conflitos na região de Israel, um importante produtor de potássio e fosfato. Atualmente, Israel detém respectivamente, cerca de 8% do primeiro e 3% do segundo. Dados divulgados pela Secretaria de Comércio Exterior (SECEX) indicam que o país foi responsável por cerca de 4,4% das importações de fertilizantes realizadas pelo Brasil. No entanto, como as principais reservas do país estão situadas longe da área de conflito, suas atividades não foram afetadas neste primeiro momento. A principal preocupação concentra-se na logística de exportação, que pode enfrentar desafios no escoamento da produção, refletindo nos preços dos próximos períodos. Ainda assim, o mercado global conta com fornecedores alternativos dos insumos, como Rússia, Alemanha, Marrocos e Belarus.

### IMPORTAÇÃO DE FERTILIZANTES NO BRASIL POR PAÍS

(MM TON)

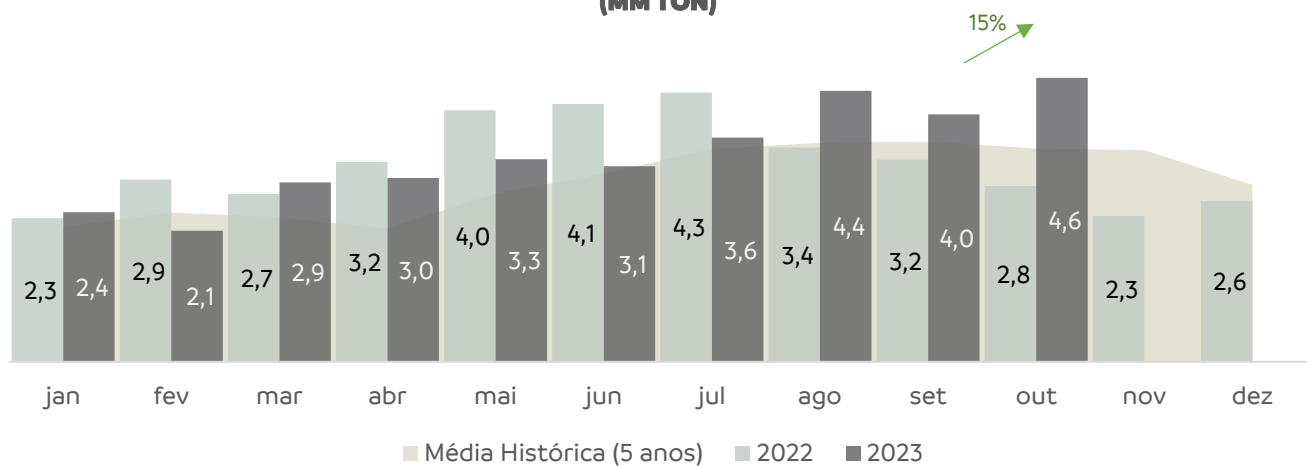


Fonte: Secex



No Brasil, historicamente, é esperada uma queda no ritmo de importações no último trimestre do ano, motivada pelo início da plantação da nova safra de grãos. Entretanto, de acordo com a SECEX, em outubro foram importadas aproximadamente 4,6 milhões de toneladas de fertilizantes químicos, o que representa uma alta de 15% em relação a setembro/23 e 62% em relação a outubro/22.

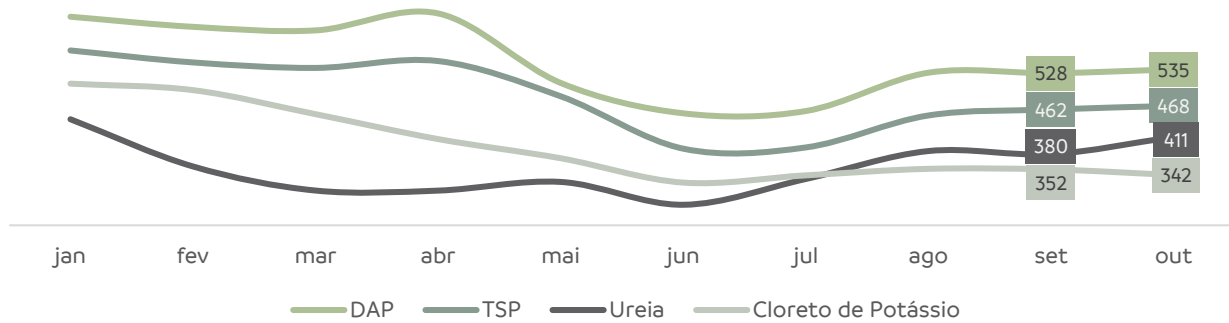
### IMPORTAÇÃO DE FERTILIZANTES QUÍMICOS (MM TON)



Fonte: SECEX

Os indicadores publicados pelo Banco Mundial registraram preços estáveis, com leves tendências de alta, com exceção do Cloreto de Potássio, que apresentou queda de 3%. Vale destacar o aumento de 8,3% na cotação da Ureia, impulsionado pelas restrições impostas pela China à exportação desse insumo, com o objetivo de suprir sua demanda no mercado interno. Além disso, a elevação nos preços do gás natural na Europa está impactando a cotação dos nitrogenados, refletindo também preocupações sobre o possível envolvimento de outras nações nos conflitos entre Israel e Hamas, o que poderia afetar diretamente o mercado de petróleo e componentes relacionados.

### COTAÇÃO DE FERTILIZANTES NPK (US\$/TON)



Fonte: Banco mundial

### Milho

Após registro de produção recorde do Brasil na safra 2022/23, impulsionada principalmente pela segunda safra de milho, a Conab (Companhia Nacional de Abastecimento) projeta uma produção total de 119,4 milhões de toneladas para a safra 2023/24, o que representa uma redução de 9,5% em relação à safra anterior. Esse comportamento é atribuído aos preços do milho estarem pressionados no curto prazo, desincentivando o plantio. Dessa forma, a expectativa é de uma menor área de milho (-4,8%), além da diminuição na produtividade (-4,9%).

### PREÇOS DO MILHO EM CHICAGO E EM SORRISO-MT

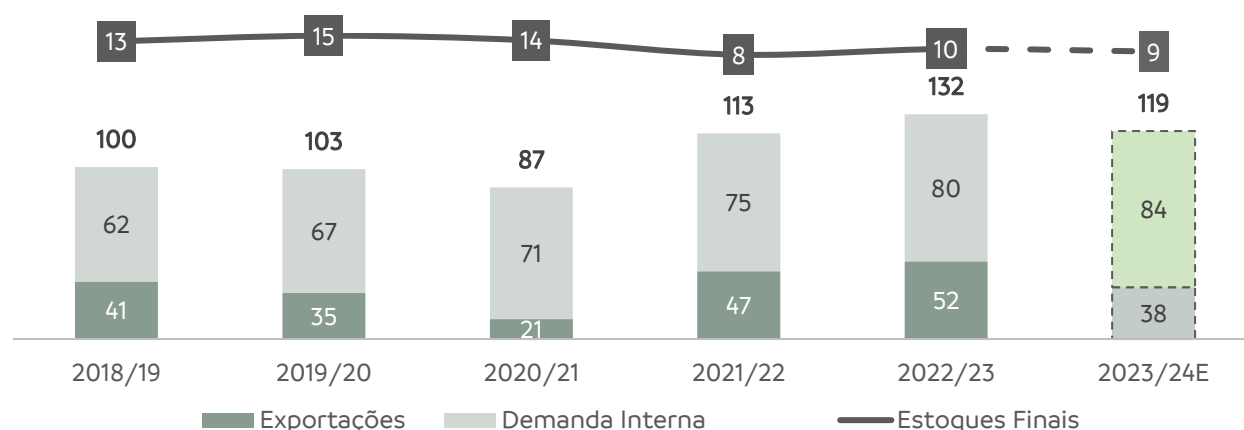


Fonte: CBOT, IMEA. Elaboração FG/A.

Com relação ao consumo, no mercado interno brasileiro espera-se um consumo de 84,5 milhões de toneladas, representando um crescimento de 6,1% em comparação à safra anterior, sendo um dos principais usos adicionais a produção de etanol no Brasil.

Já com relação mercado externo, as compras chinesas se destacam, porém em paralelo os EUA devem alcançar uma produção expressiva e a Ucrânia deve retornar às exportações, diminuindo a necessidade do milho brasileiro para suprir a demanda internacional. Nesse sentido, a Conab prevê uma redução significativa nas exportações brasileiras na safra 2023/24, estimando um total de 38 milhões de toneladas, o que representa uma diminuição de 26,9% em relação à safra anterior.

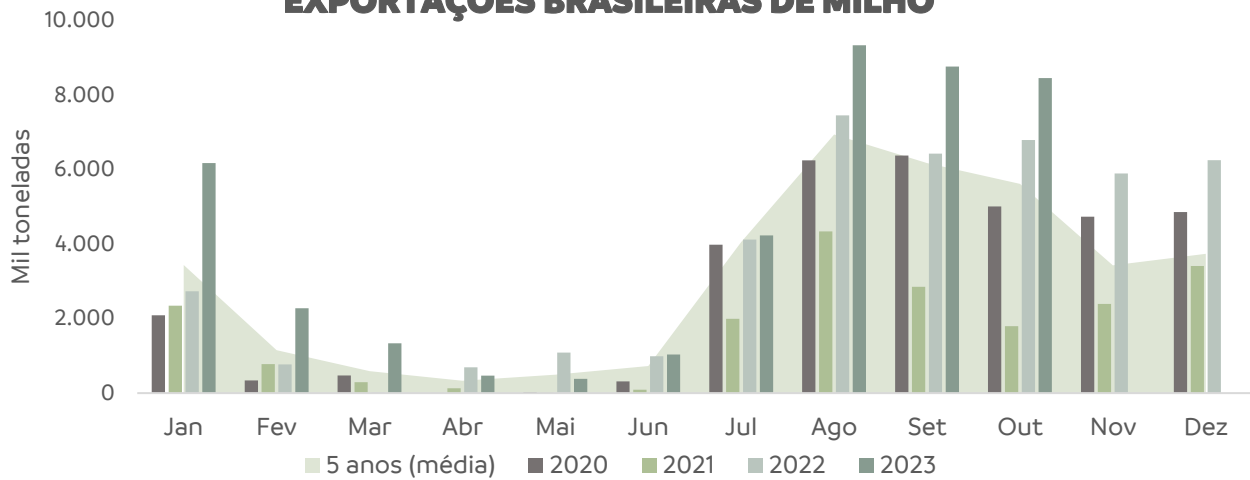
### DESTINO DA PRODUÇÃO BRASILEIRA DE MILHO (MM TON.)



Fonte: Conab

Apesar da redução global na expectativa de exportações brasileiras, o ritmo de exportação do milho do Brasil continua acelerado, batendo recordes mensais, com o mês de outubro atingindo 8,4 milhões de toneladas, um crescimento de cerca de 2 milhões de toneladas em comparação com o mesmo mês de 2022. A combinação de elevados volumes de grãos a serem exportados com a produção recorde de açúcar vem pressionando e gerando dificuldades para exportação nos portos brasileiros.

### EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE MILHO

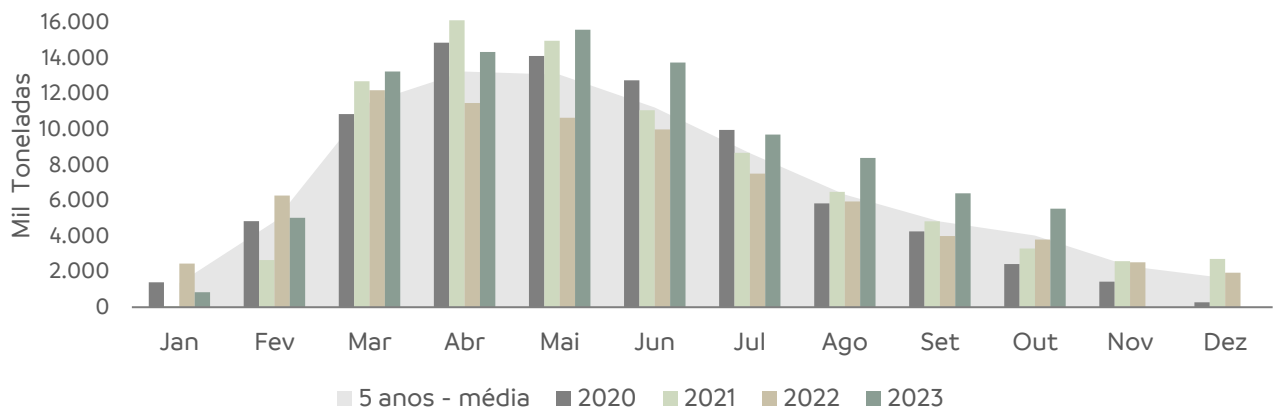


Fonte: Secex - MDIC.

### Soja

Assim como o milho, a soja vem apresentando volumes recordes de exportação mensais comparativamente aos anos anteriores. Em setembro, o Brasil alcançou um marco histórico nas exportações de soja, registrando 6,4 milhões de toneladas, 33% superior ao maior volume observado para o mês entre os anos de 2017 e 2022. Mantendo a tendência de elevados volumes, o Brasil exportou 5,5 milhões de toneladas no mês de outubro. A Conab estima que as exportações brasileiras de soja na safra 2023/24 devem atingir 102 milhões de toneladas.

### EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE SOJA



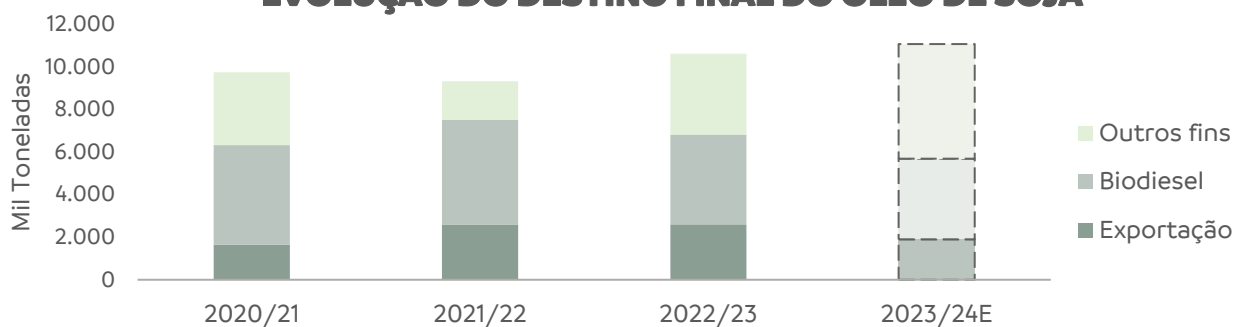
Fonte: Secex - MDIC.



Olhando para próxima safra 2023/24, relativamente ao plantio, o Brasil enfrentou um leve atraso devido às chuvas. Para esta safra, de acordo com a Conab, está previsto o cultivo de 45,2 milhões de hectares com a oleaginosa, um aumento de 2,5% em relação à última safra, devido principalmente à maior rentabilidade da soja em comparação ao milho, e a utilização de áreas de pastagem degradadas. A produção estimada é de 162 milhões de toneladas, um crescimento de 4,8% comparado à safra 2022/23 com uma produtividade média de 3.586 kg/ha, sugerindo uma possibilidade de novo recorde.

No segmento de derivados, a produção de farelo de soja passa de 40,4 milhões de toneladas em 2023 para 42,2 milhões de toneladas, com o consumo de farelo subindo para 19 milhões de toneladas em 2024, devido ao aumento de demanda para a produção de carnes. A projeção do volume a ser esmagado é de 55 milhões de toneladas e a produção de óleo de soja para 2024 é estimada em 11 milhões de toneladas, impulsionados principalmente pelo aumento da demanda de óleo de soja para biodiesel, devido ao aumento da mistura de biodiesel no diesel de 12% para 13% a partir de abril de 2023.

### EVOLUÇÃO DO DESTINO FINAL DO ÓLEO DE SOJA



Fonte: ABIOVE, ANP, Conab

Com relação aos EUA, segundo maior produtor mundial, o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) realizou mais um corte na estimativa de produção de soja norte-americana para a safra 2023/24, embora os estoques dos Estados Unidos tenham permanecido estáveis devido a uma redução nas estimativas de esmagamentos estadunidenses. Os preços spot enfrentaram uma forte baixa em setembro, terminando o mês abaixo de USD cents 12/bu devido à entrada da safra norte-americana e a expectativa de uma safra sul-americana recorde.

# COMENTÁRIO DO GESTOR



## Diligência, profundidade e agilidade ao fazer as alocações

---

O mês de outubro transcorreu sem grandes novidades na parte macroeconômica. No entanto, o que gerou ruído foi a fala do Presidente da República de que não teria o compromisso em zerar o déficit fiscal, contrariando o que próprio governo havia dito anteriormente na figura do Ministro da Fazenda.

Este posicionamento prejudica o ajuste fiscal gradual do país, e como reflexo a mínima esperada pelo mercado para a taxa Selic saiu de 9% ao ano para 10% ao ano. Esse acontecimento mostra que iremos conviver com um período maior de taxas de juros altas. Continuamos atentos a como isto reflete nas companhias e conseqüentemente nos investimentos do FGAA11.

Com isto, o custo de endividamento das companhias ficará alto por mais tempo. Portanto, reforça nossa estratégia de alocação majoritariamente em companhias mais robustas, com melhor estrutura de capital e que consigam pagar juros maiores por um tempo maior.

Existe uma linha tênue neste cenário que envolve risco e retorno. O retorno nominal aumenta por causa de uma taxa de juros mais alta. Porém, a escolha dos financiamentos tem de ser muito bem planejada e estruturada para que este juro mais alto somado ao spread de risco não seja grande o suficiente para complicar a situação da companhia. E nesse ponto, temos sempre feito a opção

pelo conservadorismo. É sempre importante preservar o capital mesmo que isto custe alguns pontos nos dividendos a serem distribuídos no curto prazo.

Temos hoje 31,6 % dos ativos alocados em empresas com rating público A- ou superior. Dos ativos que temos em carteira, acreditamos na perspectiva de que ao menos um deles receba em breve uma classificação também dentro deste patamar o que elevaria o portfólio com esta classificação.

É neste contexto que fizemos as escolhas dos ativos a serem alocados com os recursos captados no follow-on.

Neste mês alocamos R\$ 25 milhões no grupo ABBA. A operação inteira foi de R\$ 42 milhões, estruturada pela FG/A e contou com outros investidores de mercado, como tem sido nossa preferência de investimentos. Tínhamos recursos suficientes para ficar com 100% da operação e ampliar o spread médio de carregamento da carteira, porém preferimos manter a estratégia de gradativamente desconcentrar o portfólio do fundo. Além disso, fomentamos parceiros que co-investem conosco, nos permite capturar prêmios por termos originado e estruturado a transação e validam que a operação tem características adequadas (prazo, taxa, garantias) às demandadas pelo mercado.

Iniciado em 2001, o Grupo ABBA engloba as empresas AHL Agro, Verdelog, Solotek e AHL Pulp. A AHL Agro, pioneira do conglomerado, se destacou como distribuidora de insumos em Goiás. Desde então, o grupo diversificou-se, com a Verdelog focando em logística e armazenamento para o agronegócio, a Solotek em produção de fertilizantes especiais de marca própria e a AHL Pulp em processamento de tomates. Juntas, essas empresas estabelecem um ecossistema integrado, oferecendo soluções completas aos produtores, desde insumos e assistência técnica até o escoamento da produção. Patrimonialmente sólido, o grupo possui 36 ativos imobiliários avaliados em R\$ 212M na região Centro-Oeste. Em 2022, o grupo ABBA faturou R\$ 504 milhões com um EBITDA na ordem de R\$ 40 milhões. A operação tem taxa de emissão de CDI + 4% ano a ano e prazo de cinco anos. Possui garantia real de três galpões da companhia, sendo dois no Mato Grosso (Sinop e Querência) e um em Goiás (Aparecida de Goiânia), totalizando uma cobertura da dívida de 100% a valor de venda forçada dos galpões.

Adicionalmente, também neste mês alocamos R\$ 20 milhões em Solinftec. Esta operação foi originada pelo Itaú. A empresa é uma agtech que oferece soluções digitais para o agro, principalmente através da venda de SaaS (Software as a service) que fazem monitoramento e automação de colheitas. Atualmente não possui concorrentes com o mesmo nível de maturidade e integração de soluções, aumentando a rentabilidade por ha com maior facilidade. O faturamento da Solinftec cresce a razão de 4% ao mês e a expectativa é que nos próximos anos se torne altamente geradora de caixa. No seu capital conta com investidores de renome. Possui atuação em todo agro com cerca de 29% dos contratos no setor sucroenergético e 51% em grãos. Foi uma transação que demandou de uma análise diferenciada pela nossa equipe e que nossa experiência no mundo de tecnologia e no agro contribuiu para que tivéssemos segurança em fazer esta alocação. No setor sucroenergético já conhecíamos as soluções e sabíamos da sua capacidade de geração de valor. A operação tem prazo de 5 anos, taxa de CDI + 5,5% a.a. e garantia de recebíveis.

Esta alocação é um exemplo claro de busca de ativos com spread superior. Trata-se de uma companhia com acelerado crescimento conjugado com elevada capacidade de gerar valor. Em nossa avaliação, isto permite que suporte juros maiores quando comparado com empresas de atuação em setores já consolidados.

As novas alocações, além de reforçar a estratégia de aumento da participação de ativos de carregos na carteira, evidenciam o trabalho para diversificar o portfólio em setores diferentes.

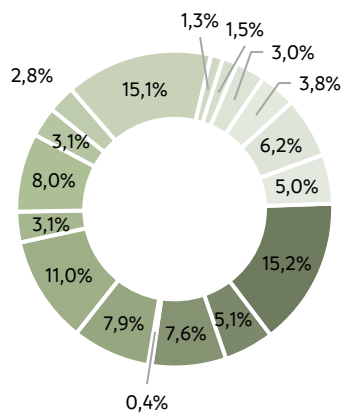
Ainda neste mês, repusemos ativos que havíamos já vendido da Alcoeste. Alocamos em uma nova transação também com prêmio por ser originada e estruturada pela FG/A juntamente com parceiros de mercado. Esta foi uma operação de R\$ 60 milhões, sendo R\$ 23 milhões alocados pelo FG/AGRO (R\$ 21,6 milhões no mês passado e R\$ 1,4 milhões neste mês) e R\$ 37 milhões foram distribuídos a mercado.

Com estas alocações, estamos com nossa carteira quase que totalmente investida em ativos alvos. No entanto, seguimos trabalhando na originação e estruturação de novos ativos.



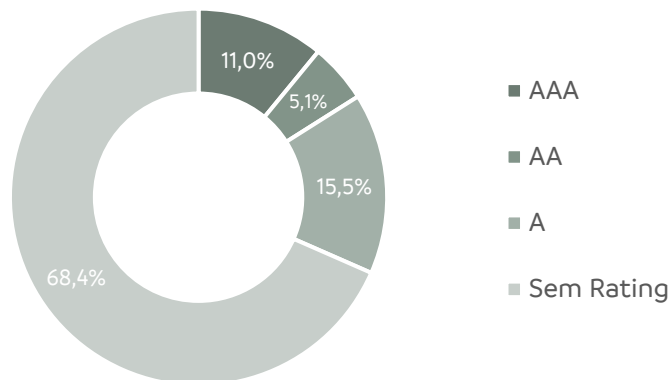
Nossa estratégia contempla voltar a alavancar papéis com rating AA ou AAA juntamente com a venda de papéis que temos em carteira (estratégias momentaneamente suspensas por conta da entrada do caixa do follow on). Vale lembrar que estas estratégias têm permitido elevar a rentabilidade do fundo para níveis superiores ao que seria o carregio médio da carteira. Aumentamos a rentabilidade sem que tenhamos que correr maior nível de risco de crédito.

**ATIVOS ALOCADOS**



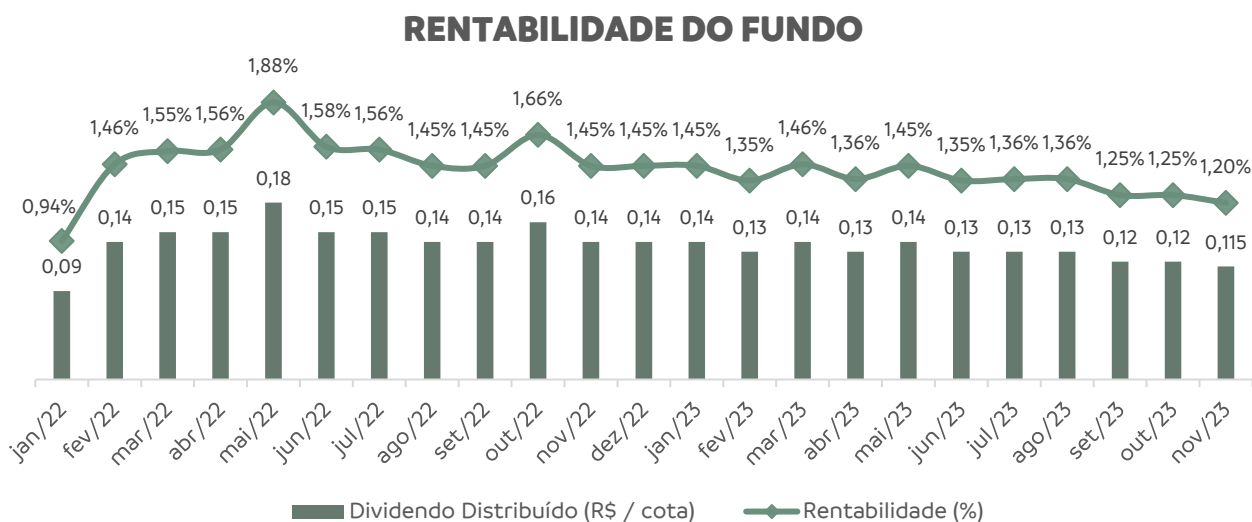
- Alcoeste
- Batatais
- Lins
- Ponto Rural
- Ubyfol
- Jalles
- Santa Fé
- Sonora
- Valoriza
- Café Brasil
- Wd
- Prime Agro
- Pisani
- Uisa
- Cibra
- Grupo Abba
- Solinftec

**FAIXA DOS RATINGS**



Este mês distribuimos R\$ 0,115 centavos por cota de FGAA11, considerando o

valor de fechamento da cota patrimonial em outubro (9,59). Esta distribuição é equivalente a uma rentabilidade de 1,20% no mês. Rentabilidade isenta de imposto de renda. Para compararmos, a rentabilidade tributável equivalente é de 155% do CDI.

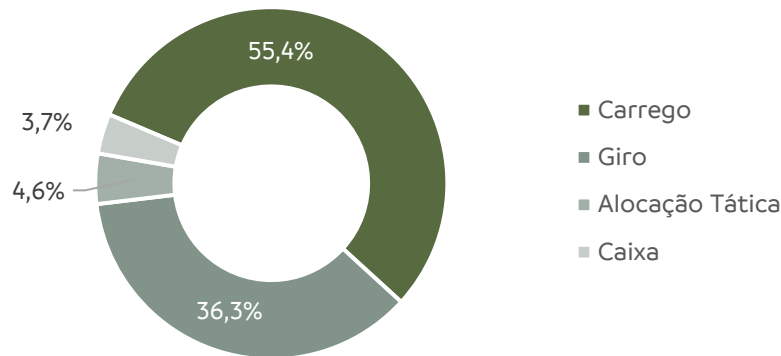


Abaixo temos a DRE do fundo. Nela podemos acompanhar a distribuição, os dividendos retidos e os distribuídos, com isso podemos acompanhar a normalização das distribuições do FGAA11. Tentamos ter a menor volatilidade possível. E sempre que originamos operações novas aumentamos a nossa reserva de dividendos retidos para momentos oportunos.

DRE Contábil	OUT/23
<b>A. RECEITA DE ALOCAÇÃO</b>	
(i) Receita de Juros	6.097.958
<b>B. DESPESA OPERACIONAL</b>	
(i) Taxa de administração	(391.175)
(ii) Outras taxas	(120.920)
<b>C. RESULTADO</b>	
(i) Total do período	5.585.863
(ii) Distribuído	(5.184.367)
(iii) Retido	401.496
<b>(IV) Retido Total (semestre)</b>	<b>(524.164)</b>
<b>(V) Retido Total (acumulado)</b>	<b>730.923</b>
<b>D. RESULTADOS DISTRIBUÍDOS</b>	
FGAA11 – R\$/cota	0,115

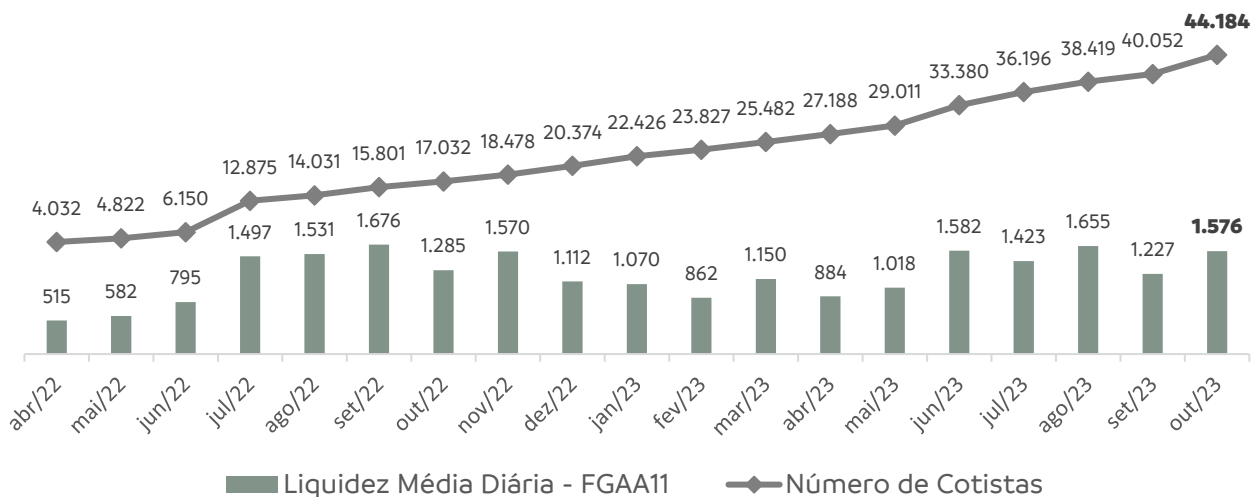
A DRE conversa diretamente com as nossas duas estratégias de alocação. A estratégia de carrego e de giro. Com o volume captado na terceira emissão o foco foi aumentar a concentração na estratégia de carrego.

### ESTRATÉGIA



O fundo terminou o mês com 44.184 cotistas, 4.132 a mais que no mês anterior. A liquidez média diária do FGAA11 foi de R\$ 1,576 milhões. O FIAGRO da FG/A é considerado um dos mais líquidos do mercado, quando se usa a razão volume negociado dividido pelo patrimônio do fundo. Essa é uma métrica importante pois mostra que é possível montar ou desmontar uma posição sem influenciar o restante dos cotistas.

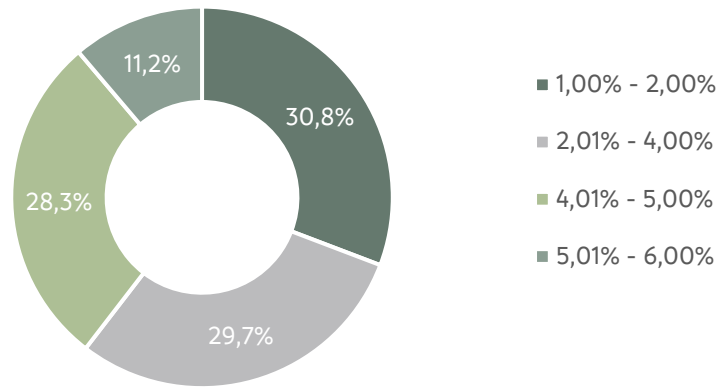
### LIQUIDEZ



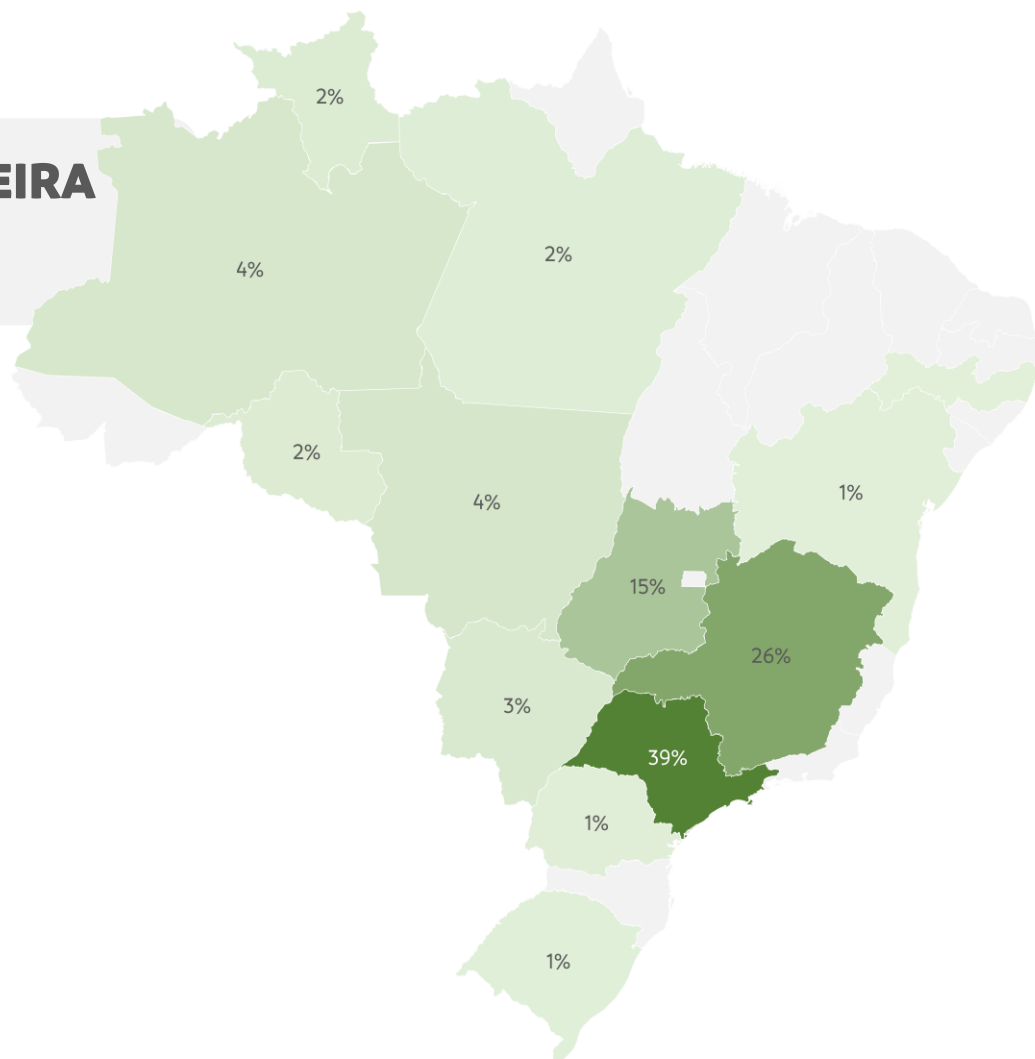
O fundo vem performando bem, em linha com o que a gestão prometeu. A alocação se mantém vinculada ao crédito corporativo, e temos ainda evitado

alguns setores com menor governança e margens mais apertadas. E assim, entregando uma relação risco/retorno favorável.

### ATIVOS POR FAIXA DE SPREAD



### ALOCAÇÃO DA CARTEIRA POR ESTADO







# INFORMAÇÕES DA CARTEIRA

Data Base 08/11/2023

ATIVO	ESTRATÉGIA	CÓDIGO DO ATIVO	DEVEDOR	EMISSOR	TAXA DO PAPEL	PRAZO TOTAL	DURATION <sup>1</sup>	SALDO ALOCADO (R\$ Milhões)	% DA CARTEIRA	RATING
CRA	Carrego	CRA022000MA	Alcoeste	Virgo	CDI + 5,00%	5,30	2,79	7,50	1,7%	-
CRA	Giro	CRA022001P6	Batatais	Virgo	CDI + 2,00%	6,33	3,44	16,76	3,9%	AA S&P
CRA	Giro	CRA022001P7	Batatais	Virgo	CDI + 2,75%	6,20	3,48	3,50	0,8%	AA S&P
CRA	Giro	CRA022002MH	Lins	Virgo	CDI + 1,50%	6,00	3,42	30,28	7,0%	A S&P
CRA	Carrego	CRA022007KJ	Alcoeste	Virgo	CDI + 4,50%	5,33	3,14	15,22	3,5%	-
CRA	Giro	CRA02200816	Ubyfol	Eco Securitizadora	CDI + 3,00%	6,00	2,16	31,66	7,3%	A- S&P
CRA	Giro	CRA022008CB	Jalles	Eco Securitizadora	CDI + 1,00%	10,00	5,31	43,64	10,1%	AAA S&P
CRA	Carrego	CRA022008Y9	Santa Fé	Eco Securitizadora	CDI + 4,50%	4,20	1,98	12,49	2,9%	-
CRA	Carrego	CRA022009Q6	Valoriza	Canal Securitizadora	CDI + 5,00%	4,00	1,21	12,23	2,8%	-
CRA	Giro	CRA022009Q4	Sonora	Virgo	CDI + 2,00%	5,00	3,13	13,51	3,1%	-
CRA	Giro	CRA022009Q3	Sonora	Virgo	CDI + 2,00%	6,00	3,68	18,50	4,3%	-
CRA	Carrego	CRA02200BQ9	WD	Virgo	CDI + 2,25%	4,75	2,42	24,00	5,6%	-
CRA	Carrego	CRA02200BQA	WD	Virgo	CDI + 6,00%	4,75	2,31	6,00	1,4%	-
CRA	Carrego	CRA02200BQB	WD	Virgo	CDI + 2,85%	6,50	3,47	24,00	5,6%	-
CRA	Carrego	CRA02200BQC	WD	Virgo	CDI + 7,65%	6,50	3,16	6,00	1,4%	-
CRA	Carrego	CRA0220073L	Ponto Rural	Canal Securitizadora	CDI + 4,80%	5,92	3,26	1,50	0,4%	-
CRA	Carrego	CRA02200CNM	Prime Agro	Virgo	IPCA + 10,81%	5,58	2,24	5,00	1,2%	-
CRA	Carrego	CRA02200FFL	Alcoeste	Virgo	CDI + 4,50%	5,92	3,40	14,82	3,4%	-
CRA	Carrego	CRA023001JL	Pisani	Eco Securitizadora	CDI + 5,00%	6,00	2,39	6,00	1,4%	-
CRA	Carrego	CRA022009VM	Café Brasil	Eco Securitizadora	CDI + 4,50%	5,00	2,45	11,21	2,6%	-
CRA	Carrego	CRA0230099D	Uisa	Vert	CDI + 4,50%	5,00	2,63	12,00	2,8%	-
CRA	Carrego	CRA02300JAH	Alcoeste	Eco Securitizadora	CDI + 3,50%	5,00	3,12	23,08	5,4%	-
CRI	Carrego	22K1802248	Cibra	True Securitizadora	CDI + 4,90%	5,00	2,25	14,98	3,5%	-
CRA	Carrego	CRA02300NGK	Grupo Abba	Opea Securitizadora	CDI + 5,5%	5,00	2,82	24,68	5,7%	-
CRA	Carrego	CRA02300KOH	Solinftec	Opea Securitizadora	CDI + 5,5%	5,00	2,67	20,00	4,6%	-
Alocação Tática								20,08	4,6%	-
Aplicações Financeiras + Caixa + Cotas FIAGROS								15,92	3,7%	-



# NOVAS ALOCAÇÕES

## GRUPO ABBA

---

**SETOR:** Conglomerado Agro

**LOCALIZAÇÃO:** Aparecida de Goiânia/GO

**DESCRIÇÃO:** Iniciado em 2001, o Grupo ABBA engloba as empresas AHL Agro, Verdelog, Solotek e AHL Pulp. A AHL Agro, pioneira do conglomerado, se destacou como distribuidora de insumos em Goiás. Desde então, o grupo diversificou-se, com a Verdelog focando em logística e armazenamento para o agronegócio, a Solotek em produção de fertilizantes especiais de marca própria e a AHL Pulp em processamento de tomates. Juntas, essas empresas estabelecem um ecossistema integrado, oferecendo soluções completas aos produtores, desde insumos e assistência técnica até o escoamento da produção. Em 2022, o grupo ABBA faturou R\$ 504 milhões com um EBITDA de R\$ 38 milhões e possui 36 ativos imobiliários avaliados em R\$ 212 Milhões.

**ESTRATÉGIA PRINCIPAL:** Carrego do ativo

## SOLINFTEC

---

**SETOR:** Agtech

**LOCALIZAÇÃO:** Aparecida de Goiânia/GO

**DESCRIÇÃO:** Fundada em 2007 por sete engenheiros, a Solinftec trata-se de uma agtech que oferece soluções digitais para o agro, como monitoramento e automatização de colheitas, possuindo plataforma exclusiva com IA incorporada. A empresa se destaca no segmento sucroalcooleiro, com aproximadamente 90% de market share do Brasil. A Solinftec administra mais 12 milhões de hectares quando somadas as operações no Brasil e nos outros 10 países em que atua, situados na Américas e China. Vem apresentando crescimento constante em faturamento com CAGR mensal de 4% nos últimos 2 anos. Em 2022, a companhia faturou R\$ 171 milhões, com receitas recorrentes anuais alcançando R\$ 270 milhões.

**ESTRATÉGIA PRINCIPAL:** Carrego do ativo

# 07

## ALOCAÇÃO

	ATIVO	SETOR	LOCALIZAÇÃO	GARANTIAS	ESTRATÉGIA PRINCIPAL
01	 ALCOESTE ALCOESTE DESTILARIA FERNANDÓPOLIS S/A	Açúcar, Etanol e Energia	Fernandópolis (SP)	Alienação Fiduciária Terras + Cessão Fiduciária Contratos de Açúcar e Etanol + Aval + Fundo de Reserva	Carrego do Ativo
02	 Usina Batatais	Açúcar, Etanol e Energia	Batatais (SP) e Patrocínio Paulista (SP)	Aval dos Controladores	Transacionar o Ativo
03	 Usina Lins	Açúcar e Etanol	Lins (SP)	Aval dos Controladores	Transacionar o Ativo
04	 UBYFOL Existente em Melhor Negão	Nutrição Vegetal	Uberaba/MG	Cessão Fiduciária de recebíveis + aval dos controladores	Transacionar o ativo
05	 WD agroindustrial	Açúcar e Etanol	João Pinheiro/MG	Cessão Fiduciária de recebíveis + aval dos controladores	Transacionar o ativo
06	 Jalles	Açúcar, Etanol e Energia	Goianésia (GO) e Santa Vitória (MG)	Clean	Transacionar o ativo
07	 Café Brasil	Nutrição Vegetal	Alfenas (MG)	Cessão Fiduciária de Recebíveis + Alienação Fiduciária de Estoque e de Imóveis	Carrego do Ativo
08	 UISA BIOMASSA + AÇÚCAR	Açúcar, Etanol e Energia	Nova Olímpia (MT)	Alienação Fiduciária Terras + Cessão Fiduciária de Recebíveis + Aval dos Controladores	Carrego do Ativo
09	 USINA SONORA	Açúcar, Etanol e Energia	Sonora (MS)	Alienação Fiduciária Terras + Fundo de Liquidez + Aval dos Controladores	Transacionar o ativo



# ALOCAÇÃO

	ATIVO	SETOR	LOCALIZAÇÃO	GARANTIAS	ESTRATÉGIA PRINCIPAL
10		Açúcar, Etanol e Energia	Nova Europa (SP)	Alienação Fiduciária Terras + Cessão Fiduciária de Recebíveis + Aval dos Sócios	Carrego do Ativo
11		Nutrição Vegetal	Diversas unidades em MG	Cessão Fiduciária de Recebíveis + Aval dos Controladores	Carrego do Ativo
12		Insumos Agrícolas	Londrina (PR)	Fundo de Reserva de Juros + Aval dos Sócios + Cessão Fiduciária de Duplicatas mercantis	Carrego do Ativo
13		Nutrição Vegetal	Toledo (PR)	Recebíveis + Aval dos Sócios	Carrego do Ativo
14		Plásticos	Caxias do Sul/RS, Pindamonhangaba/SP e Recife/PE	Aval da holding + Cessão Fiduciária de Recebíveis + Alienação Fiduciária de Imóvel.	Carrego do Ativo
15		Fertilizantes	Camaçari (BA)	Guarantee Letter do Controlador + Cessão Fiduciária de Recebíveis	Carrego do Ativo
16		Conglomerado Agro	Aparecida de Goiânia (GO)	Alienação Fiduciária de Terras	Carrego do Ativo
17		AgTech	Araçatuba (SP)	Aval da holding + Cessão Fiduciária de Recebíveis	Carrego do Ativo



## DESCRIÇÃO

### ALCOESTE BIOENERGIA

---

A companhia está localizada no município de Fernandópolis, estado de São Paulo, e possui uma planta industrial com capacidade de processamento de 2,1 milhões de toneladas. Mais de 95% de sua matéria-prima é produzida por ela própria, grande flexibilidade em seu mix para açúcar e etanol, localização privilegiada perto de um terminal da Rumo Logística. A Alcoeste produz açúcar VHP, etanol hidratado, etanol anidro e exporta energia elétrica.

### USINA LINS

---

A Usina Lins foi fundada em 2007 e possui uma unidade localizada no interior do estado de São Paulo, no município de Lins. Era unificada com a Usina Batatais até 2020, quando foi realizada a cisão e passou a atuar de forma independente. A companhia possui rating público A emitido pela S&P. A Usina Lins possui capacidade de moagem em torno de 4,5 milhões de toneladas de cana e a companhia produz açúcar VHP, açúcar branco, etanol hidratado, etanol anidro e levedura.

### USINA BATATAIS

---

A Usina Batatais já possui CRAs no mercado com rating AA emitido pela Standard & Poor's. O Grupo possui duas unidades localizadas no interior do Estado de São Paulo, na região de Ribeirão Preto e localização privilegiada para o escoamento da produção. Nos últimos dois anos a companhia realizou dois movimentos relevantes: (i) anteriormente o Grupo era composto pelas usinas Batatais e Lins, mas em 2020 houve a cisão das duas; (ii) no ano de 2021, a Usina Batatais adquiriu a usina Cevasa possibilitando a captura de sinergias entre as duas plantas dada a proximidade (menos de 50 km). Ao final deste processo, o Grupo passou a ter capacidade de moagem de 7,2 milhões toneladas de cana, sendo que 55% desta capacidade é de cana própria e 45% de cana de terceiros. Possui alta capacidade de mudança do mix açúcar e etanol a depender do preço dos produtos. O Grupo produz açúcar VHP, etanol hidratado, etanol anidro e exporta energia elétrica.

## JALLES MACHADO

---

Fundada em 1980, faz parte do grupo Otavio Lage. Empresa de capital aberto listada na B3 com o ticker JALL3, possui capacidade de processamento de 8,5 milhões de toneladas por safra. Dentre seus diferenciais estão 100% de cana própria, flexibilidade no mix de produção, alta capacidade de estocagem na entressafra, 67,8% de sua área com irrigação. Produz açúcar, etanol, orgânicos, saneantes, levedura e potência instalada de cogeração de energia de até 154,4 MWh. Trata-se da segunda maior produtora mundial de açúcar orgânico e a maior exportadora para o mercado norte-americano.

## UBYFOL

---

A Ubyfol é uma multinacional brasileira fundada em 1985, ela produz principalmente fertilizantes foliares, que atuam em complementariedade aos fertilizantes de solo. A empresa vem crescendo sua receita mensalmente e aumentando sua atuação no mercado. Possui rating A- emitido pela S&P.

## SANTA FÉ

---

Fundada em 1925 e é controlada pela família Malzoni. Também conhecida como Grupo Itaquerê, atualmente, é constituída pela Usina Santa Fé S.A. que, a partir de 31/03/2008 tornou-se uma agroindústria, e pela Agropecuária Nova Europa S.A. que detém as terras do grupo (8.100 há). Possui conselho de administração (2013) e gestão profissional (2015), flexibilidade em seu mix de produção as seguintes capacidades: processamento de 4,6 milhões de toneladas de cana-de-açúcar, produção de 310 mil tons de açúcar cristal branco e produção de 220 mil m<sup>3</sup> de etanol, além da cogeração de energia.

## VALORIZA

---

O grupo mineiro possui 34 anos de história e atua com revenda de insumos agrícolas em 7 cidades do estado, produção fertilizantes orgânicos e organominerais em uma planta em Uberlândia e produção de mudas em Patos de Minas.

## SONORA

---

A Usina Sonora foi fundada em 1976 e está localizada no estado do Mato Grosso do Sul e tem capacidade de moagem de 1,8 milhões de toneladas de cana por safra, tendo como um dos diferenciais possuir 100% de cana própria sendo 80% em áreas próprias (27 mil hectares). Estas áreas possuem como expectativa de valor de mercado R\$ 1,4 bilhões, demonstrando a robustez patrimonial do grupo. Com

relação aos seus produtos, seu açúcar é 100% cristal com marca própria, tendo 50% das vendas para o varejo, etanol anidro e hidratado e cogeração de energia com potência instalada de 35 MW com exportação de 13 MW.

## USINA WD

---

A Usina WD, localizada em João Pinheiro/MG, foi fundada na década de 90 e possui capacidade de moagem de 2,5 milhões de toneladas de cana por safra, sendo que toda produção é proveniente de cana própria. Ademais, suas terras somadas as de seus sócios totalizam 10.300 hectares, avaliados em R\$ 309 milhões em valor de mercado. A WD produz açúcar VHP, com produtividade superior à média do CentroSul, etanol anidro e hidratado, além da cogeração de energia, com potência instalada de 18MW e exportação de 7,7 MW.

## PISANI

---

Pisani Plásticos é uma empresa com um grande portfólio de produtos e com um destaque competitivo na área de P&D. Além disso, é líder de mercado e fornecedora relevante de grandes empresas como Ambev, Volkswagen e Scania. Ademais, a operação conta com alienação fiduciária de imóveis, cessão de recebíveis, aval e covenants financeiros.

## PONTO RURAL

---

A ponto rural trabalha no mercado de insumos agrícolas. Um mercado que tem performado muito bem com o aumento do preço dos insumos. Com sede em Londrina, tem forte atuação no Estado do Paraná, região tradicional do Agro. Possui mais de 75 profissionais e 2.800 clientes, nomes conhecidos como Corteva, Yara e Frisia dentre outros. Com faturamento de R\$ 487 milhões em 2021, margem EBITDA de 9,7% e razão dívida líquida/EBITDA de 2,55. Possui números financeiros saudáveis e Patrimônio Líquido de R\$ 73 milhões.

## PRIME AGRO

---

Empresa com 10 anos no setor de fertilizantes, que vem crescendo bastante. Produz quatro tipos de insumos e possui marca própria, o que melhora sua margem. Vende para quase todos os estados do país, diminuindo problemas regionais que podem ocorrer. Faturou R\$ 95 milhões em 2021 e expectativa de R\$ 175 milhões em 2023, o que mostra um alto crescimento e manutenção da margem

EBITDA em 30%. Estrutura de garantias de recebíveis, com carteira auditada pela KPMG, com 96% de recebimento com no máximo 30 dias de atraso.

## **CAFÉ BRASIL**

---

A Café Brasil é uma empresa de fertilizantes com produtos de marca própria com mais de 25 anos de atuação, com portfólio diversificado tendo como destaque produtos destinados para cultura de café, primeira cultura atendida pela companhia. Com sede em Alfenas/MG, sua atuação se concentra mais no estado onde estão localizadas também duas das fábricas da empresa (Carmo do Rio Claro/MG), além de uma localizada em Igarapava/SP. A Café Brasil atende majoritariamente grandes cooperativas e desempenha boas margens. Nos últimos 5 anos teve em média margem EBITDA de 19% e margem líquida de 10%, o que reflete o bom desempenho da empresa considerando que atua em um segmento de margens mais apertadas.

## **UISA**

---

A Usina Itamarati, fundada em 1980, possui capacidade de moagem de 6,3 milhões de toneladas. A Uisa se destaca como uma das líderes na comercialização de açúcar cristal na região Norte, oferecendo produtos de marca própria. A usina é produtora de açúcar, etanol (anidro e hidratado), saneantes e energia. Ademais, a empresa detém 90.000 hectares de terra própria, o que confere robustez patrimonial à companhia além dos benefícios operacionais. Em relação a indicadores, na safra 21/22 a Uisa atingiu 55% de margem EBITDA com um mix de açúcar de 47% e 60% de cana própria.

## **CIBRA FÉRTIL**

---

Fundada em 2005, a Cibrafertil contém sede em Camaçari/BA, a Cibra atua no mercado de fertilizantes, com destaque para formulações de NPK e atuação mais intensa nas regiões Sul, Centro-Oeste e Bahia. A empresa possui 13 unidades distribuídas nessas regiões, incluindo fábricas e misturadoras. Em 2022 o faturamento da Cibra foi de R\$ 7,8 bilhões e EBITDA de R\$ 430 milhões. Juntamente com a Cibra Trading, o grupo Cibra possui como controladores a Omimex Resources Inc. (EUA), empresa do mercado petrolífero norte-americano e a Anglo American (Inglaterra), companhia de mineração com atuação global.

## **GRUPO ABBA**

---


Iniciado em 2001, o Grupo ABBA engloba as empresas AHL Agro, Verdelog, Solotek e AHL Pulp. A AHL Agro, pioneira do conglomerado, se destacou como distribuidora de insumos em Goiás. Desde então, o grupo diversificou-se, com a Verdelog focando em logística e armazenamento para o agronegócio, a Solotek em produção de fertilizantes especiais de marca própria e a AHL Pulp em processamento de tomates. Juntas, essas empresas estabelecem um ecossistema integrado, oferecendo soluções completas aos produtores, desde insumos e assistência técnica até o escoamento da produção. Em 2022, o grupo ABBA faturou R\$ 504 milhões com um EBITDA de R\$ 38 milhões e possui 36 ativos imobiliários avaliados em R\$ 212 Milhões.

## **SOLINFTEC**

---

Fundada em 2007 por sete engenheiros, a Solinftec trata-se de uma agtech que oferece soluções digitais para o agro, como monitoramento e automatização de colheitas, possuindo plataforma exclusiva com IA incorporada. A empresa se destaca no segmento sucroalcooleiro, com aproximadamente 90% de market share do Brasil. A Solinftec administra mais 12 milhões de hectares quando somadas as operações no Brasil e nos outros 10 países em que atua, situados na Américas e China. Vem apresentando crescimento constante em faturamento com CAGR mensal de 4% nos últimos 2 anos. Em 2022, a companhia faturou R\$ 171 milhões, com receitas recorrentes anuais alcançando R\$ 270 milhões.

# DISCLAIMER

**08**

O material é meramente informativo e não considera os objetivos de investimento, a situação financeira ou as necessidades individuais de um ou de determinado grupo de investidores. Recomendamos a consulta de profissionais especializados para decisão de investimentos. Fundos de Investimento não contam com a Garantia do Administrador, do Gestor, de qualquer mecanismo de seguro, ou, ainda, do Fundo Garantidor de Crédito – FGC. É recomendada uma avaliação de performance de fundos de investimento em análise de no mínimo 12 meses. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto ou do regulamento do Fundo de Investimento antes de aplicar seus recursos. As rentabilidades divulgadas são líquidas de taxa de administração e performance e bruta de impostos. Este material não pode ser copiado, reproduzido ou distribuído sem a prévia e expressa concordância da FG/A Gestora. Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado e de fontes públicas consideradas confiáveis.

**NOME DO FUNDO**FG/AGRO FUNDO DE INVESTIMENTO NAS CADEIAS  
PRODUTIVAS AGROINDUSTRIAIS**ADMINISTRADOR**BRL TRUST DTVM S/A  
<https://www.brlltrust.com.br>Autorregulação  
**ANBIMA****CADASTRE-SE EM NOSSO SITE**

RECEBA ATUALIZAÇÕES DO FUNDO POR E-MAIL

[fga.com.br/fgaa11](https://fga.com.br/fgaa11)<https://www.linkedin.com/company/fg-a>